

Para ministro, inflação maior não faz país crescer

Dante de industriais, Palocci elogia decisão do CMN de manter meta de inflação em 4,5%

• SÃO PAULO. O ministro da Fazenda, Antonio Palocci, defendeu ontem, no II Congresso da Indústria Paulista, promovido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN) de manter a meta de 4,5% de inflação para 2005 apesar de pressões para aumentá-la. Ele disse ainda discordar da tese de que um pouco mais de inflação ajudaria o país a crescer.

— Admitir uma inflação maior é um convite para a

inflação crescer — disse.

O ministro afirmou ainda aos industriais paulistas que o governo não abrirá mão dos pilares que considera essenciais para o país crescer de forma sustentada: a política fiscal responsável, o controle monetário com base nas metas de inflação e o regime de câmbio flutuante.

— Precisamos superar a História recente, marcada por uma relativa estabilidade, crescimento baixo e crises freqüentes. (Ronaldo D'Ercole) ■